

Abono IRC (representado em Portugal pela ANC)

Caros Associados,

Tomei conhecimento, através de colegas e amigos da Vela de Cruzeiro, que no “jornal de caserna das docas da APL” corre a ideia que:

- a ANC este ano, em Outubro, não participou no Congresso IRC, em Istambul;
- a ANC terá aldrabado a UNCL alegando a emissão de 56 certificados IRC em Portugal, para poder ter voto naquele congresso, quando na verdade só foram emitidos 23...

É verdade, este ano a ANC não enviou nenhum delegado ao Congresso IRC porque a Direcção entendeu que essa participação acarretaria uma despesa injustificável, no momento actual, perante os nossos Associados...

Relativamente ao segundo ponto, coloquei ao nosso Director (Vogal de Regatas) Rogério Chumbinho as minhas preocupações acerca destas "bocas maldizentes" e a resposta que me dá é clara e contundente:

Este ano nós ANC não enviámos nenhuma informação sobre certificados IRC emitidos porque nos foi dito (e a todos os responsáveis por IRC no mundo) que não valia a pena porque a UNCL e o RORC têm essa informação disponível e são responsáveis por ela.

Se alguém validou alguma coisa nas minutas do congresso, nós somos alheios porque:

- A.** Não estivemos presentes no Congresso
- B.** Não somos os produtores da informação

Contudo, para não haver quaisquer dúvidas, estive a rever a minuta do Congresso IRC de Outubro passado e os termos de referência da International IRC Owners Association (IIOA).

- 1. De acordo com os termos de referência da IIOA, os votos no Congresso são determinados pelo número de certificados do ano transacto (em Portugal, 56 em 2009) ou existentes até 31 de Agosto do presente ano (23, em Portugal); desde que pelo menos um destes números seja superior a 25, o país tem direito a voto no Congresso.*
- 2. Consequentemente, no Congresso de 2010 tivemos direito a 1 voto (que não utilizámos, porque não estivemos presentes).*
- 3. Em 2010 existem neste momento em Portugal 23 certificados emitidos; no Congresso de 2011 não teremos direito a voto, a menos que ainda apareçam mais 2 certificados para chegarmos aos 25.*
- 4. A informação sobre o número de certificados em cada país é obviamente responsabilidade dos emissores dos certificados (UNCL e RORC).*
- 5. Os dados que estão na minuta do Congresso estão correctos e os procedimentos respeitam integralmente os termos de referência. Não existem, portanto, por parte da ANC quaisquer “aldrabices”.*

Faço votos que este esclarecimento possa calar, de uma vez por todas, as “más línguas” que não são mais que devaneios de quem vê inimigos em moínhos de vento. Para eles, nada melhor que um D. Quixote... Não há pachorra!!!

Saudações Náuticas,

Ruy Ribeiro

Presidente da Direcção

